



## O MORTO

Janderson Silva Gomes<sup>1</sup>

O poema nasceu  
morto.

A rima, a cadência e o ritmo eram miúdos.

A métrica estava pra fora do bucho.

Tinha um A a mais no estômago.

Nem sopro lhe sobrou.

O pai lamentou.

A mãe nem chorou.

Já sabia que morreria.

-Quem tem vida? - Argumentou.

E largaram-se em luto - por comodidade,  
carregaram-no pelas ruas da literatura.

A divindade Crítica o enterrou.

Que brevidade estranha  
para aquele que foi tão esperado.

---

<sup>1</sup> E-mail: [jander.s.gomez@gmail.com](mailto:jander.s.gomez@gmail.com).